

Jhelly Aparecida Valcanaia Arantes^a,
 Carlos Henrique Marques dos Santos^a,
 Breno Matos Delfino^a,
 Bruno Alexandre da Silva^a,
 Rafaela Maria Maran de Souza^b,
 Thaynara Maria Maran de Souza^b,
 Isabella Demeis Flávio^b

^a Hospital Regional de Mato Grosso do Sul, Campo Grande, MS, Brasil

^b Universidade Anhanguera Uniderp, Campo Grande, MS, Brasil

Introdução: De acordo com vários estudos epidemiológicos há um aumento significativo de casos de doença inflamatória nos países em desenvolvimento.

Objetivo: Descrever os dados epidemiológicos dos pacientes com doença inflamatória intestinal de pacientes cadastrados em Campo Grande (MS).

Método: Pesquisa descritiva, com análise dos prontuários em banco de dados retrospectivo, em pacientes que cadastraram e renovaram o processo no Programa de Medicamentos Excepcionais da Secretaria de Saúde, de janeiro de 2008 e dezembro de 2016.

Resultados: Participaram da pesquisa 423 pacientes, 260 mulheres e 163 homens. Desse total, 238 tinham doença de Crohn e 185 retocolite ulcerativa. A média de idade foi de 46 anos. O medicamento mais usado por ambas as doenças foi a mesalazina e 34,3% dos pacientes necessitaram fazer a troca de medicamentos ao longo do tratamento, a maioria era portadora da doença de Crohn. Nos pacientes com Crohn foi mais comum a colite (40,6%) e nos pacientes com RCU a pancolite (78,8%). Do total de pacientes, 10,8% das mulheres e 18,4% dos homens necessitaram usar anti-TNF.

Conclusão: Conhecer melhor o perfil epidemiológico da população estudada poderá contribuir para melhor planejamento terapêutico e fornecerá dados importantes para conhecimento da história natural da doença.

<https://doi.org/10.1016/j.jcol.2017.09.351>

TL6-053

VEDOLIZUMABE NA INDUÇÃO DA REMISSÃO NA RETOCOLITE ULCERATIVA: UM ESTUDO PILOTO OBSERVACIONAL E MULTICÊNTRICO



Patrícia Zacharias^a, Rodrigo Bremer Nones^b,
 Fábio Vieira Teixeira^c,
 Marco Antonio Zeroncio^d, Cristina Flores^e,
 Eron Fábio Miranda^a, Paulo Gustavo Kotze^a

^a Hospital Universitário Cajuru, Curitiba, PR, Brasil

^b Serviço de Gastroenterologia, Hospital Nossa Senhora das Graças, Curitiba, PR, Brasil

^c Clínica Gastrosaúde, Marília, SP, Brasil

^d Universidade Potiguar (UnP), Natal, RN, Brasil

^e Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA), Porto Alegre, RS, Brasil

Introdução: Vedolizumabe (VDZ) é um anticorpo monoclonal anti-integrina alfa4-beta7 que bloqueia a migração

leucocitária para a parede intestinal. Sua eficácia foi documentada na indução e manutenção da remissão na retocolite ulcerativa inespecífica (RCUI), em estudos pivotais. Não há dados em pacientes brasileiros com VDZ na RCUI.

Objetivo: Avaliar a eficácia do VDZ na indução da remissão em portadores de RCUI.

Método: Estudo retrospectivo e observacional, de uma coorte de portadores de RCUI provenientes de oito centros de referência no Brasil. Critérios de inclusão: pacientes com RCUI, tratados com VDZ em algum momento do seu seguimento, por mais de 12 semanas. Variáveis analisadas: idade, gênero, duração da doença, classificação de Montreal, medicações prévias, remissão e resposta clínicas, eventos adversos e óbitos. Resposta clínica foi definida como queda no escore parcial de Mayo ≥ 2 pontos. Remissão clínica foi definida como escore parcial de Mayo ≤ 2 .

Resultados: Foram analisados 23 pacientes, com média de 38,6 anos (21-68) e duração da doença média de 110,5 meses (15-312). A maioria dos pacientes era do gênero masculino (60,8%), apresentava pancolite (fenótipo E3 – 56,5%) e usou biológicos previamente (82,6%). Para a análise de eficácia, quatro foram excluídos (menos de 12 semanas de seguimento). Na semana 12, remissão clínica foi observada em 26,3% (5/19) e resposta clínica em 63,15% (12/19). Seis pacientes foram considerados não respondedores primários e cinco apresentaram perda secundária de resposta. Colectomias foram descritas em três pacientes. Eventos adversos ocorreram em quatro pacientes e houve um óbito por sepse de foco indeterminado.

Conclusões: VDZ foi eficaz na indução da remissão e resposta clínicas em uma população refratária de portadores de RCUI. Este estudo descreve os primeiros dados sobre a droga em pacientes brasileiros com RCUI.

<https://doi.org/10.1016/j.jcol.2017.09.352>

TL6-054

VEDOLIZUMABE NA INDUÇÃO DA REMISSÃO NA DOENÇA DE CROHN: UM ESTUDO PILOTO OBSERVACIONAL E MULTICÊNTRICO



Ramir Luan Perin^a, Paulo Gustavo Kotze^a,
 Juliano Coelho Ludvig^b,
 Aderson Omar Mourão Cintra Damião^c,
 Marco Zeroncio^d, Cristina Flores^e,
 Fabio Vieira Teixeira^f

^a Hospital Universitário Cajuru, Curitiba, PR, Brasil

^b Espaço de Saúde do Aparelho Digestivo (Esadi), Blumenau, SC, Brasil

^c Universidade de São Paulo (USP), São Paulo, SP, Brasil

^d Universidade Potiguar (UnP), Natal, RN, Brasil

^e Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA), Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), Porto Alegre, RS, Brasil

^f Gastrosaúde, Marília, SP, Brasil

Introdução: Vedolizumabe (VDZ) é um anticorpo monoclonal anti-integrina alfa4-beta7 que bloqueia a migração leucocitária para a parede intestinal. Sua eficácia foi